

# A escolinha do prof. Maguila

Boxe é o carro-chefe de um imenso projeto do ex-pugilista, que ensina o esporte a mais de 600 adolescentes em Osasco

## SOCIAL

Baldini Jr.

“Estou aqui por causa do boxe, recebi que poderia aprender coisas que iriam me ajudar na profissão no futuro. Meu curso de computação é muito. Se eu não der certo com o esporte, pelo menos vou ter algo melhor.”

É o depoimento de Fátima de Oliveira, de 17 anos, um dos 600 adolescentes de 14 e 20 anos que desfrutam diariamente da Academia de Boxe da Prefeitura de Osasco, Avenida dos Autônomos, 47, com o instrutor José Adilson Rodrigues, o Maguila. “Boxe é o carro-chefe de um imenso projeto do ex-pugilista, consultado e administrado por uma mulher, Irani Ribeiro, quem está casada há 16 anos. ‘Sei que dei sorte na vida, um sergipano que desembarcou em São Paulo apenas na terceira série do primário pode ir muito longe’, revela. ‘Por isso, quero ajudar

”, afirmou Maguila, que criou o projeto seu ringue imitando dos Estados Unidos e com o material para os treinamentos – luvas, sacos de areia, etc.

Além do boxe, os garotos participam de cursos de informática, cabeleireiro, barman, dança, bordado. A lista de esportes soma 700 nomes. “Estão crescendo, mas ainda não conseguimos atender a todos os pedidos”, disse Maguila, de 46 anos, há quatro anos aposentado do pugilismo. Segundo Irani, os adolescentes passam por avaliação médica e psicológica. “Um traço – especialista em adolescentes – conversa com todos”, afirmou Irani. “Mas o principal é estar na escola e com notas boas para seguir nos estudos. O gratificante é que eles voltam a estudar só para poder estar aqui no projeto.”

A família dos garotos também é orientada. “Enviamos uma psicóloga para o posto de trabalho mais próximo da residência do garoto e lá os pais são atendidos. Eles também participam de uma entrevista para conhecer o ambiente que o menino tem em sua casa”, disse Maguila, que não teme problemas com o projeto, pelo fato de o prefeito Celso Giglio (PSDB) ter perdido as eleições para o cargo (PT). “Somos uma família”, afirmou Maguila. “A Associação Adilson Rodrigues já existe. Temos vitória”, pondera.

Maguila revela que o objetivo é criar a Fundação Maguila. O caixa atualmente divide residência entre São Paulo, Osasco e Itaquaquecetuba, procura parceiros para a realização de um centro de esportes e profissionalização em Itaquaquecetuba. Em um terreno de 18,5 metros quadrados está sen-



SEMPRE DE BOM HUMOR - Maguila, aos 46 anos, brinca com alguns de seus alunos durante treinamento na academia de Osasco

do construída uma piscina olímpica, ginásio coberto, pista de atletismo, quadras poliesportivas, além de salas para atendimento odontológico, médico e aprendizado de cursos, como o de informática. “Já tivemos contato com empresários suecos e japoneses, além do presidente de Angola, que também prometeu nos ajudar”, afirmou

Irani, entusiasmada.

Em Osasco, além da parte social, Maguila, que vai lançar em breve o seu site ([maguila.com.br](http://maguila.com.br)), também pretende usar seu conhecimento acumulado em 17 anos como profissional do boxe para revelar grandes nomes para o pugilismo nacional. “Está cada vez mais difícil ver boxe na televisão ou em al-

gum lugar desta cidade”, afirma o ex-campeão brasileiro e sul-americano dos pesos pesados. Maguila pretende já no próximo ano formar uma equipe para disputar o tradicional torneio Forja dos Campeões, organizado pela Federação Paulista de Boxe, e os Jogos Abertos do Interior. “Os garotos são esforçados. É só dar condição

que eles aprendem logo.” O sonho é colocar alguns deles na equipe olímpica e, mais tarde, revelar um grande lutador para o boxe profissional.

Luis Carlos, de 19 anos, é um dos melhores alunos de Maguila. Fã do próprio instrutor e do norte-americano Mike Tyson, o garoto cursa o segundo ano do Ensino Médio e treina

em dois períodos (manhã e tarde). Seu objetivo é fazer uma curta carreira amadora e logo buscar o boxe profissional. “Sempre pensei em ser boxeador. Apesar da minha mãe achar o boxe violento, meu pai sempre me incentivou. O problema era encontrar algum lugar para treinar. Agora, eu achei”, afirmou o jovem boxeador, de 74 quilos.

## REGIME

O ex-campeão mantém bom humor e simpatia dos tempos em que chegou a ficar no segundo lugar do ranking do Conselho Mundial de Boxe. Além disso, anda todo orgulhoso dos quatro netos, dois meninos e duas meninas. “Sou avô desde os 38 anos”, revela. Maguila tem três filhos – dois do primeiro casamento, como Maria Fátima Lima, e um com Irani.

Há 16 meses, passou por uma cirurgia de intestino para diminuir o peso. Ao contrário da técnica de redução de estômago, esta não retira nenhuma parte do corpo do paciente. É feito apenas um desvio no trajeto da comida pelo intestino. A previsão era de que em dois anos Maguila perderia 40 quilos e voltaria para perto dos 100 considerados ideais.

Irreverente, ele deixou o regime de lado e apesar de ter diminuído de 145 para 125 quilos segue sendo um “demolidor” de pratos. Chegou a invadir a cozinha da clínica em Curitiba, onde foi operado, para “roubar” comida. “A alegria de pobre é comer bem. Logo no café da manhã são seis pãezinhos. A comida nem pára no estômago. Nem força faço mais. É só alegria. Não vou diminuir mais de peso, mas também não vou aumentar. Não quero ficar magro, com cara de morto”, afirmou Maguila, enquanto comia meia dúzia de bolinhos durante a entrevista. “Pega um. Tá gostoso.”

## POPÓ

Mesmo afastado do boxe, Maguila segue acompanhando as principais lutas. Ele aproveita para dar um conselho para o ex-campeão Acelino Popó Freitas, que tem luta marcada para 11 de dezembro, no Ginásio do Ibirapuera, contra o argentino Fernando David Saucedo. “Não enfrente adversários fracos, senão o patrocínio não vem mesmo. O público quer ver grandes lutas. O boxe brasileiro e a cidade de São Paulo precisam disso”, afirmou Maguila, referindo-se aos problemas que o empresário Artur Pellulo, que cuida da carreira de Popó, está encontrando para arrumar parceiros para o evento.

Maguila também não gostou do adversário, que apresenta cartel de 16 vitórias, três derrotas e um empate, sem nenhum nocautado registrado. “Era melhor não enfrentar ninguém. Argentino quando é bom luta nos Estados Unidos”, observa. ●

## FRASES

“Quero ajudar gente como eu a ser alguém na vida.”

“A alegria de pobre é comer bem.”

“A comida nem pára no estômago. Nem faço força.”

“Não quero ficar magro com cara de morto.”

“Popó, enfrente adversários melhores, senão o patrocínio não vem mesmo.”

Adilson Maguila Rodrigues  
Ex-boxeador